

**AVALIAÇÃO ESCOLAR: DOIS OLHARES DE PODER SOBRE A INFÂNCIA.** *Helena de Oliveira, Andréia T. Merlo e Sandra M. Corazza.* (Departamento de Ensino e Currículo, Faculdade de Educação, UFRGS).

A partir da perspectiva Pós-Moderna/Pós-Estruturalista, realizamos uma crítica do dispositivo escolar dos Pareceres Descritivos, estabelecendo relações entre as categorias de análise: Conteúdos, prescrições e tipificações de gênero. A investigação foi realizada em duas instituições escolares distintas, uma da rede pública e outra da rede privada de ensino. Foram analisados 273 pareceres de meninos e meninas da 1a. a 4a. série do I grau, 123 de escola pública (estudo já realizado em 1995), 150 de escola particular, ambas de Porto Alegre. Como conclusão parcial, encontramos a situação de que embora existam discursos promovendo realidades, subjetividades e identidades sociais diferenciadas, os pareceres constituem uma política de sujeição da infância à escola e suas regras curriculares, disciplinares e morais. (PROPESP, CNPq)